

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2013

Sociedade
ECOLÓGICA 
Amigos de Embu - SEAE

41 anos: cuidando das pessoas e da Terra!

Avenida João Batista Medina, 358
Embu - SP - CEP 06840-000
(11) 4781.6837 - www.seaembu.org



SOCIEDADE ECOLÓGICA - SEAE

41 anos cuidando do meio ambiente

As ações da Sociedade Ecológica incentivam a participação popular nas questões prementes de conservação ambiental, manutenção dos mananciais e melhoria da qualidade de vida, contribuindo para a transformação socioambiental, cultural e econômica.

MISSÃO

Estimular e ampliar os processos de transformação socioambiental, cultural e econômica por meio de projetos e ações educacionais participativos e inclusivos, fomentando a atuação em políticas públicas, visando a conservação, recuperação e defesa do meio ambiente.

A SOCIEDADE ECOLÓGICA

A Sociedade Ecológica Amigos de Embu, conhecida como SEAE, é uma das Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) mais antigas do Brasil. Surgiu com a união dos moradores em 1971/72 com objetivos voltados à defesa do meio ambiente, conservação paisagística, arquitetônica e turística da cidade. Foi institucionalizada em 1975, e em outubro completou 41 anos de atividades na Bacia Cotia-Guarapiranga, em São Paulo.

A primeira grande luta, que mobilizou muita gente, foi contra a instalação do Aeroporto Internacional de São Paulo, em Caucaia do Alto, uma região entre os municípios de Cotia e Embu, área de importantes mananciais junto à Reserva Florestal do Morro Grande.

Hoje, as principais metas da entidade são: valorizar potenciais, fomentar o desenvolvimento local, conservar e defender o meio ambiente, contribuir para a transformação socioambiental, cultural e econômica por meio de metodologias participativas e projetos educacionais.

A OSCIP é reconhecida pelas ações que contribuem para a transformação das comunidades e melhoria da qualidade de vida desenvolvendo projetos e programas articulados, mobilizações e parcerias, com foco na segurança alimentar e nutricional, saúde e bem-estar, qualificação profissional, geração de renda, inclusão, educação socioambiental e conservação e proteção da natureza. Os projetos da organização são mantidos com apoio de empresários, convênios, financiamentos e parcerias.

Leandro David Dolenc

Presidente da Sociedade Ecológica Amigos de Embu

Sede da SEAE: Avenida João Batista Medina, 358 – centro – Embu das Artes – fone: (11) 4781.6837

PRINCIPAIS ATIVIDADES DA ENTIDADE EM 2013

PROGRAMA FONTE ESCOLA – educação ambiental para educadores, crianças e jovens

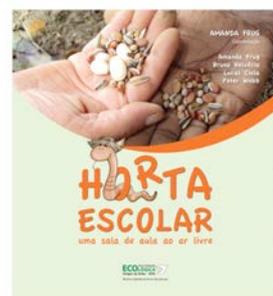
Atua em três frentes: Roteiros Temáticos (atividades de campo aprofundadas com temas específicos para grupos), Hortas Escolares (Curso de Formação Agroecológica para Educadores e Consultorias Solidárias – apoio técnico nas escolas e entidades), e Selo Escola Amiga da Terra (Certificação Verde para escolas e entidades e Curso de Formação Ecológica de Educadores, implantação de Salas de Aula ao Ar Livre e Assistência Técnica).

Em 2010, O programa Fonte Escola foi premiado pelo Fundo Itaú de Excelência Social (FIES), um reconhecimento importante pelas atividades promovidas pelo Projeto.

- Pioneiro e inovador em Embu das Artes com metodologia vivencial e lúdica, aprofunda o contato com a natureza associado às atividades das escolas e entidades
- Cooperar com a formação de multiplicadores em educação ambiental
- Contribui de forma efetiva para a implementação de práticas sustentáveis nos ambientes educativos, transformando a realidade local

Lançamento:

No dia 8 de novembro, foi lançado o livro “Horta Escolar: uma sala de aula ao ar livre”. Organizado por Amanda Frug, coordenadora do Programa Fonte Escola, em parceria com outros autores, a publicação compartilha as experiências com hortas escolares vivenciadas por educadores, gestores, funcionários e alunos de escolas municipais de Embu das Artes, que participaram das formações em agroecologia oferecidas pelo Programa Fonte Escola, da Sociedade Ecológica Amigos de Embu, no período de 2009 a 2011.

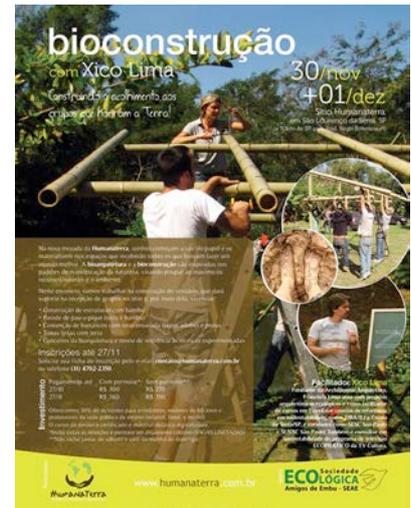


Os depoimentos dos diversos “atores” trazem à tona informações e reflexões importantes para a implantação e manutenção de hortas escolares como proposta de espaço pedagógico, além da produção de alimentos saudáveis. Aborda princípios e aplicações da Permacultura e da Agroecologia, descrevendo técnicas ecológicas de cultivo de alimentos e manejo de áreas verdes nas escolas públicas.

O lançamento do livro foi realizado na Livraria Nobel da Granja Viana e contou com a participação de muitas pessoas.



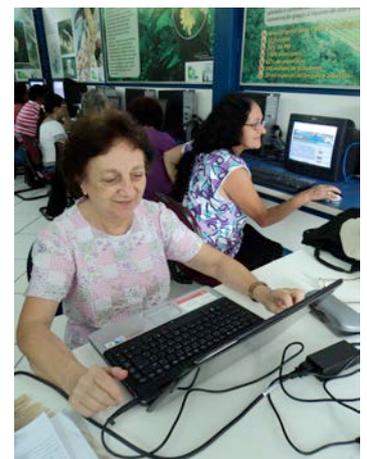
Durante o ano, a Humanaterra com o apoio da Sociedade Ecológica Amigos de Embu realizou diversas Oficinas e Atividades de Educação Ambiental.



CENTRO DE INCLUSÃO DIGITAL – CID AMBIENTAL SEAE FONTE – informática, qualificação profissional e educação ambiental

Atua promovendo o aperfeiçoamento e qualificação profissional, o empreendedorismo, a gestão participativa e a cidadania com diversos cursos e oficinas gratuitos: Introdução à Informática; Windows; Pacote Office: Word, Excel e PowerPoint, Internet Direcionada (navegação/e-mail), Fundamentos de Rede; Curso Intel Aprender, Curso de Desenho, Inglês, Arte e Artesanato, Teleatendimento, Projeto de Robótica, etc. Contribui para a formação profissional auxiliando na colocação no mercado de trabalho. As atividades são realizadas na Fonte dos Jesuítas.

- Pioneiro ao aliar tecnologia com vivências ecoambientais nos cursos
- Possibilita acesso diário gratuito à Internet pela comunidade com apoio da equipe de mediadores
- Equipe de voluntários e mediadores aprimoram conhecimentos e obtém experiência profissional





Torneio de Robótica

A Equipe do CID participou do IV Encontro Bloco a Bloco realizado no dia 9 de novembro, na Sabina Escola Parque do Conhecimento. Os participantes produziram maquetes a partir do tema “A força da natureza e suas consequências”. O objetivo dos trabalhos foi informar os jovens sobre a prevenção contra desastres naturais, prepará-los para perceber os riscos no dia a dia e conseguir desenvolver soluções para cenários como inundações, tempestades e deslizamentos de terra. O programa Bloco a Bloco estimula a criatividade e o pensamento crítico dos jovens, despertando neles conceitos importantes para a vida, como a ética e a cidadania.

A maquete elaborada pelos jovens do CID Ambiental representou duas situações da cidade: um lado com matas, enfatizando sua importância e o outro com muitas casas e uma situação de impermeabilidade do solo, causando problemas de alagamentos. Esta demonstração ilustrou a importância das matas e a situação dos rios. Uma solução apresentada na maquete foi um sistema de coleta de água nas ruas, minimizando os alagamentos provocados pela impermeabilização do solo e assoreamento dos rios.



DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL APA EMBU VERDE

O projeto “Diagnóstico Socioambiental na APA Embu Verde – Educação Ambiental para a Sustentabilidade na Bacia do Rio Cotia”, com financiamento do FEHIDRO (Fundo Estadual de Recursos Hídricos), foi iniciado em fevereiro de 2011 e finalizado em dezembro de 2012, com a publicação dos Relatórios Técnicos e de uma revista informativa sobre a APA Embu Verde.

O projeto teve como metas produzir conhecimentos específicos sobre a APA Embu Verde, ampliar cientificamente os conhecimentos sobre a biodiversidade, identificar os principais corredores de passagem da fauna, a interconectividade com regiões de fronteira importantes para a manutenção dessa biodiversidade, como o bairro da Ressaca e a região vizinha da Reserva de Morro Grande, em Cotia; além de capacitar atores importantes: poder público, educadores da rede formal, ONGs, associações, lideranças e moradores da APA Embu Verde, por meio de cursos e oficinas para a divulgação de informações e produção colaborativa de conhecimentos.

Em 2012 foi concluído o levantamento de campo da fauna e flora da região e elaborados os Relatórios Técnicos. Com base neste material foi organizada a revista, mostrando a relevância da região, que está inserida na Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo. Destacamos alguns aspectos relevantes da pesquisa de campo que apontam que o conhecimento científico produzido no projeto, baseado em estudos e avaliações ecológicas integrados, pode auxiliar nas propostas de uso e ocupação do solo, no plano de conservação e manejo, embasando discussões e análises do futuro Plano de Manejo da APA Embu Verde. O material foi publicado no site da SEAE no início de 2013.

Durante o ano de 2013 foi organizada uma nova publicação ampliada sobre a região da APA Embu Verde que em breve será impressa. O objetivo da publicação é informar e esclarecer, divulgando a importância da APA Embu Verde como patrimônio do município. Para tanto serão organizadas oficinas de Educação Ambiental, principalmente na região da APA Embu Verde e seu entorno.



11-16-2011 22:38:05

PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS

A Sociedade Ecológica Amigos de Embu participa e acompanha as atividades do município e do entorno em diversos conselhos:

- Conselho de Meio Ambiente Municipal
- Conselho Gestor da APA Embu Verde
- Conselho da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo
- Movimento em Defesa da Granja Viana – MDGV

Articulação

Em março último, a Sociedade Ecológica participou de uma reunião promovida pela Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo para a formação de um grupo de trabalho que irá avaliar e desenvolver estudos sobre as estratégias de conservação e conectividade para manutenção da biodiversidade da região entre Japi, Morro Grande e Jurupará – que vai de Jundiá à Região Metropolitana de São Paulo.

O objetivo é voltado à criação de unidades de conservação, mosaico e corredor ecológico. O secretário de Meio Ambiente Bruno Covas recebeu representantes do Grande Oeste Verde, grupo de entidades e interessados na defesa da preservação da área, para assinar uma resolução criando o grupo de trabalho. Além de representantes do Sistema Ambiental Paulista, haverá outros órgãos do Governo do Estado, UNICAMP, Ministério do Meio Ambiente, prefeituras da região e organizações não governamentais atuantes na conservação da natureza na região, entre elas: Associação Ibioca “Nossa Casa na Terra”, Sociedade Ecológica Amigos de Embu/ Associação Ecológica Amigos de Embu e Movimento Voto Consciente.